

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Respostas dos Aspectos Gerais

Data de Emissão: 08/04/2025 09:06

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente 2023/2 - OBJETIVA

1 - QUANTO AOS ACADÊMICOS:

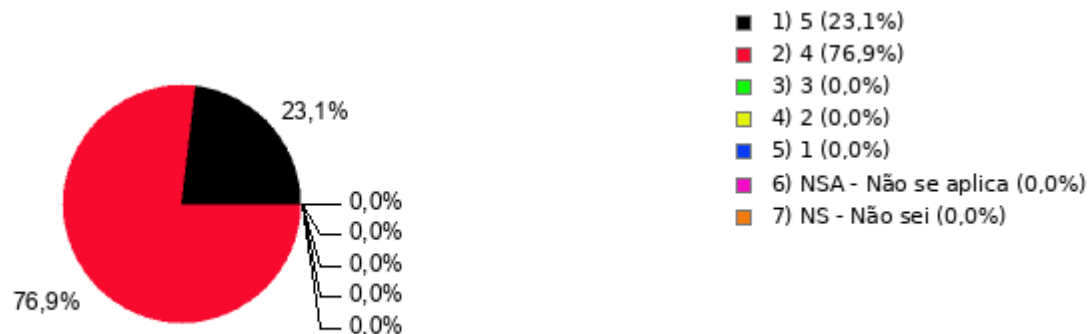
1 - Estiveram motivados e se empenharam nas aulas e atividades propostas? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,69 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	4	0	0	0	0	0

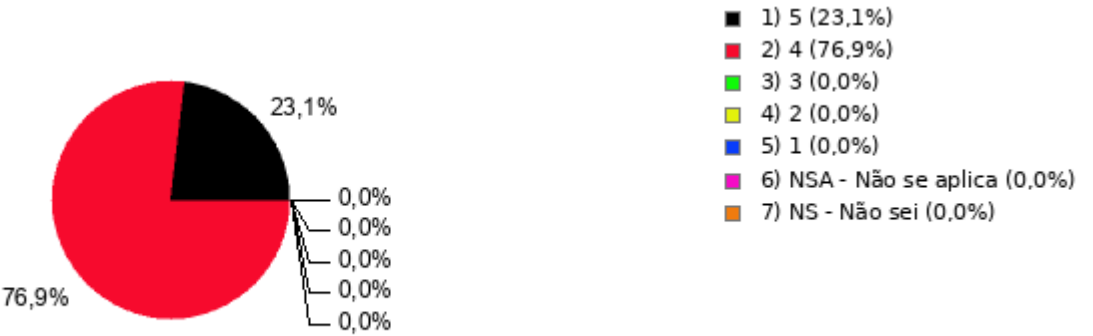
2 - Conseguiram se preparar, acompanhar e participar das aulas sistematicamente e dos processos avaliativos? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,23 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	3	10	0	0	0	0	0

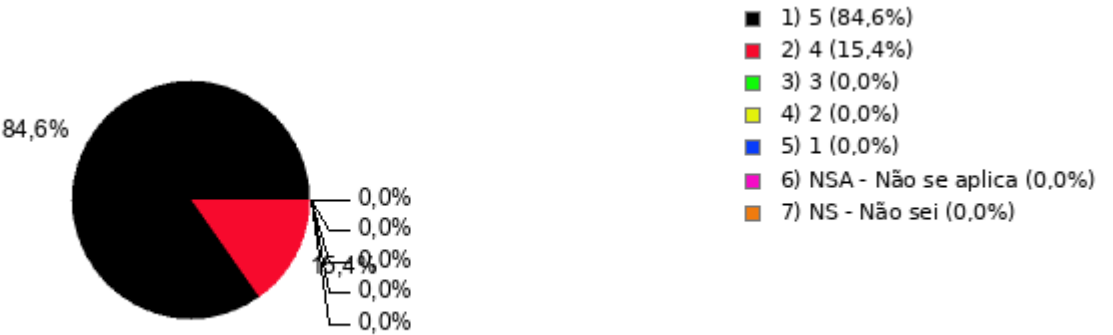
3 - Estudaram e buscaram atualização periódica através de leituras complementares, incluindo outras áreas? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,23 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	3	10	0	0	0	0	0

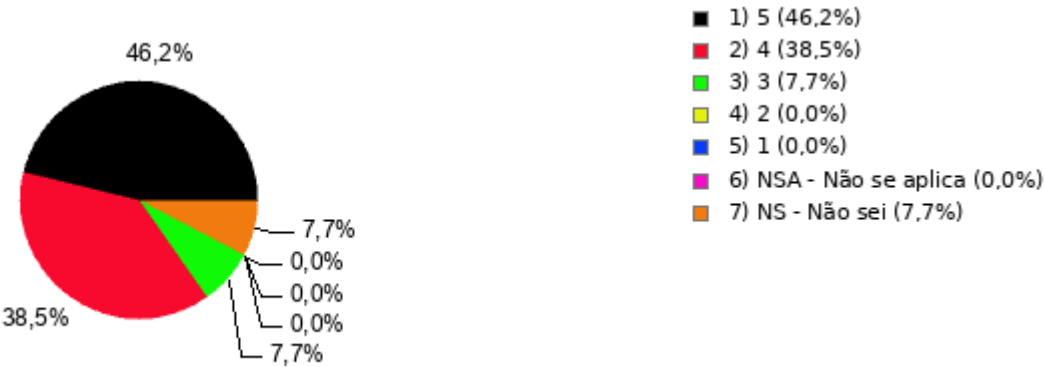
4 - Realizaram atividades e trabalhos acadêmicos propostos e nos prazos indicados? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

5 - Envolveram-se e/ou demonstraram interesse em atividades complementares (grupos de pesquisa, participação nos setores do Daitepa, participação/promoção de eventos...)? (Qtde. Total Respostas: 13)

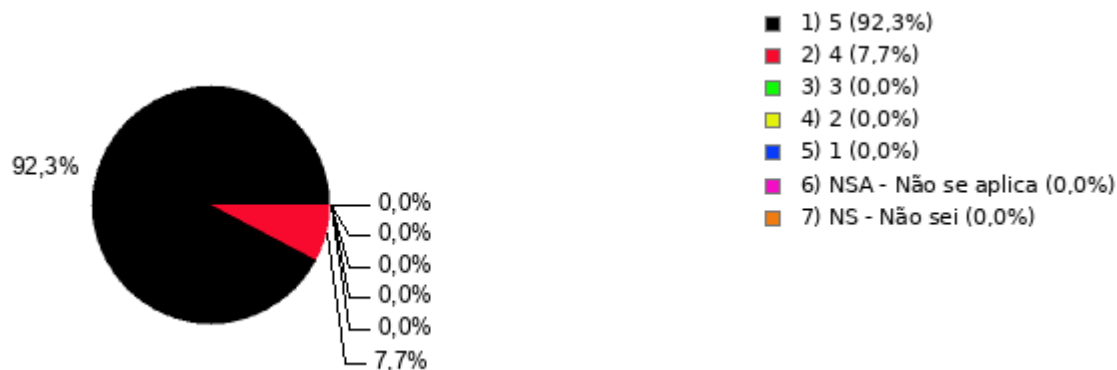


Média: 4,08 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	6	5	1	0	0	0	1

2 - QUANTO ÀS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS:

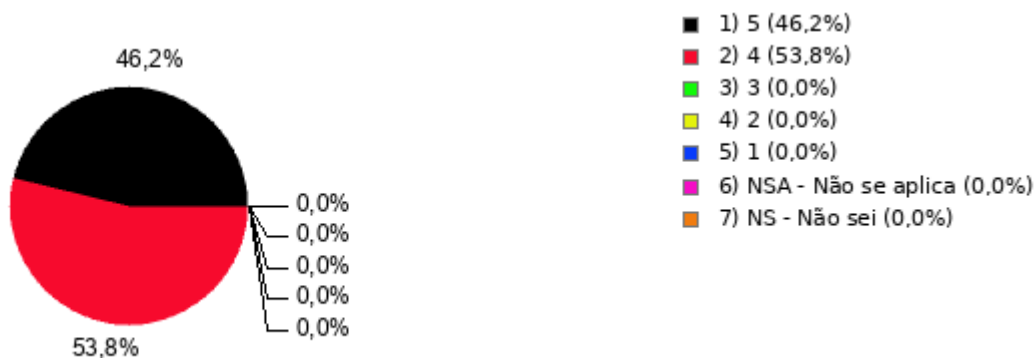
1 - Apresentou e seguiu o plano de ensino da disciplina? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	12	1	0	0	0	0	0

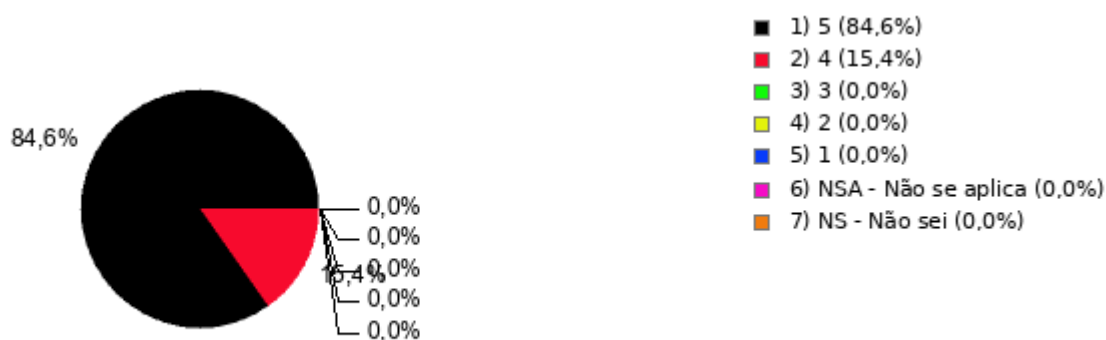
2 - Demonstrou atualização e domínio referente à disciplina que ministra? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,46 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	6	7	0	0	0	0	0

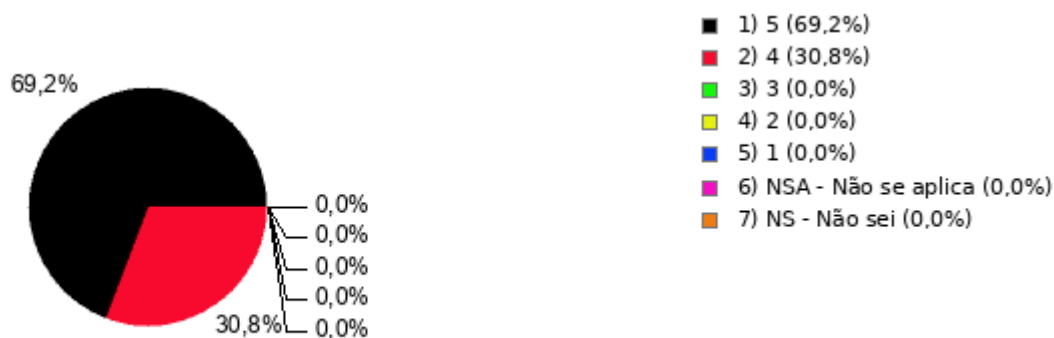
3 - Desenvolveu práticas didático-pedagógicas participativas, manifestando abertura ao diálogo e ao bom relacionamento? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

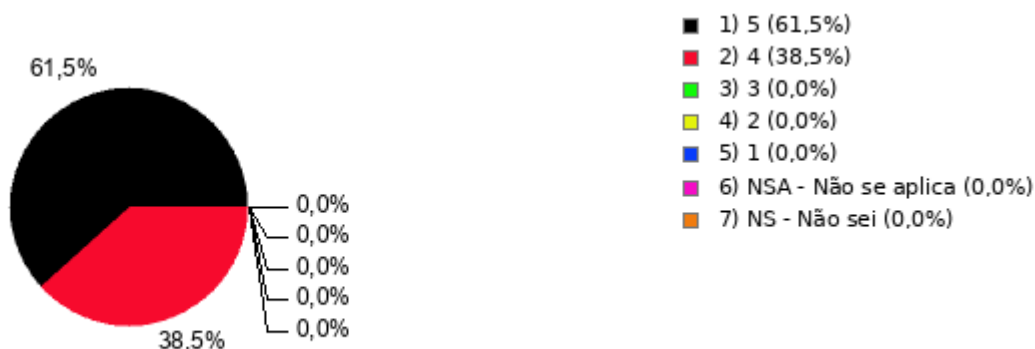
4 - Abordou os conteúdos da disciplina de modo interdisciplinar relacionando a realidade social e eclesial? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,69 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	4	0	0	0	0	0

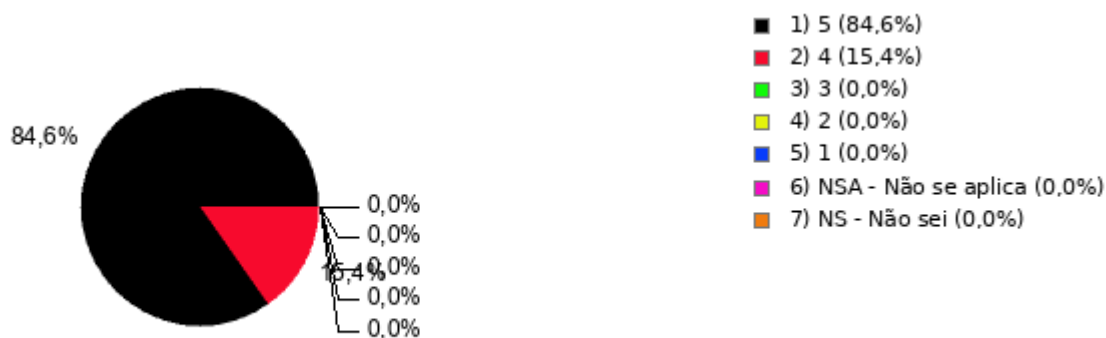
5 - Indicou leituras complementares a fim de despertar para a formação cultural ampla e para o senso crítico? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,62 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	5	0	0	0	0	0

6 - Disponibilizou materiais no ambiente de apoio (sistema acadêmico) ou em outros meios? (Qtde. Total Respostas: 13)

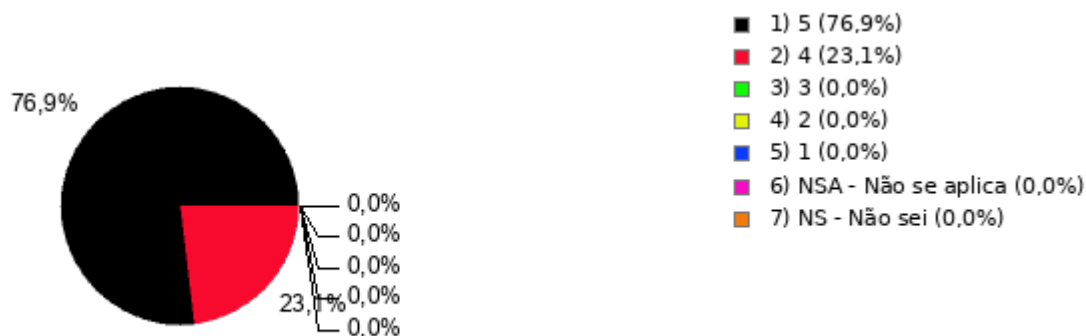


Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

3 - QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA E À FORMAÇÃO COMPLEMENTAR, COMO AVALIA:

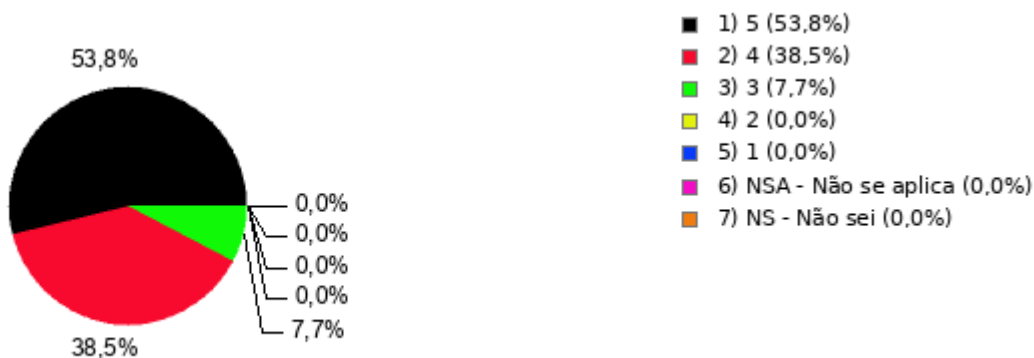
1 - A perspectiva epistemológica é baseada no confronto entre teoria e prática? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,77 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	3	0	0	0	0	0

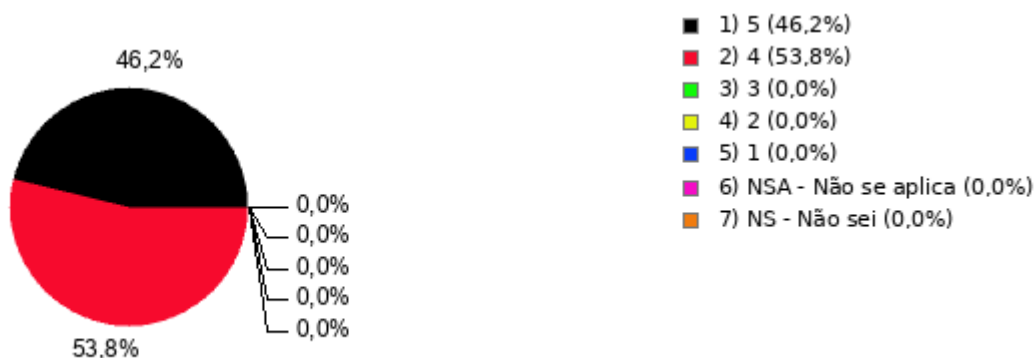
2 - A Instituição preocupa-se, em nível de extensão, em propor reflexões sobre ações pastorais e sociais como compromisso com a transformação social e eclesial? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,46 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	7	5	1	0	0	0	0

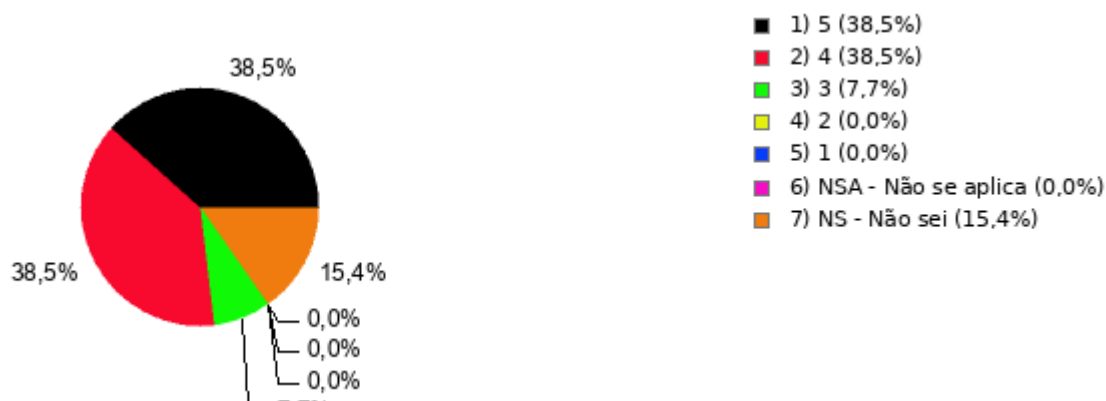
3 - A experiência do Estágio Pastoral qualifica a reflexão teológica e oportuniza a transversalização de práticas e saberes? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,46 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	6	7	0	0	0	0	0

4 - Os Grupos de Pesquisa envolvem a comunidade acadêmica, dialogando com temáticas e reflexões teológico-pastorais relevantes? (Qtde. Total Respostas: 13)

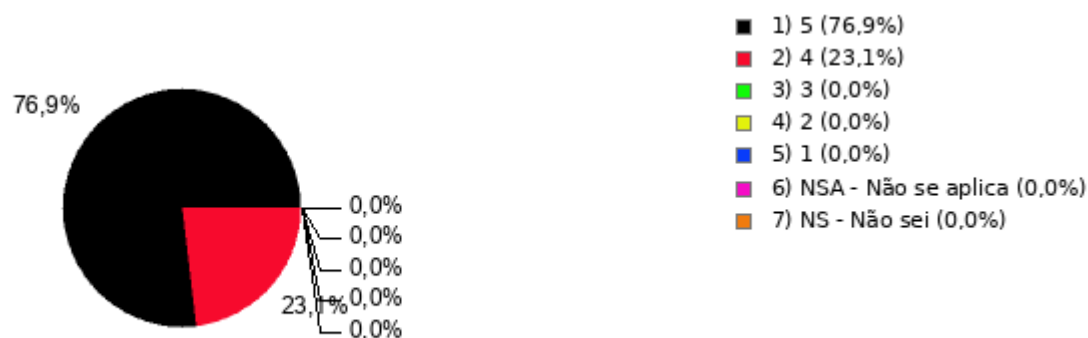


Média: 3,69 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	5	5	1	0	0	0	2

4 - QUANTO À GESTÃO INSTITUCIONAL:

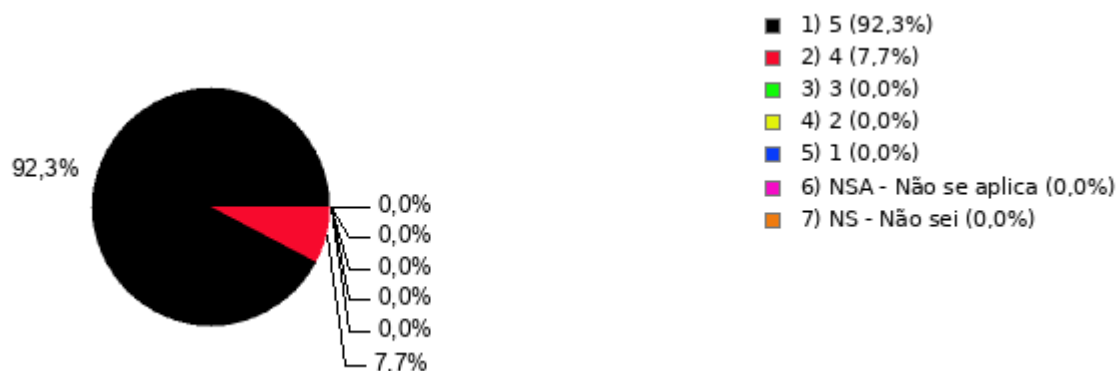
1 - A instituição mantém comunicação ativa com a comunidade acadêmica (e-mails, informativos, reuniões etc.)? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,77 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	3	0	0	0	0	0

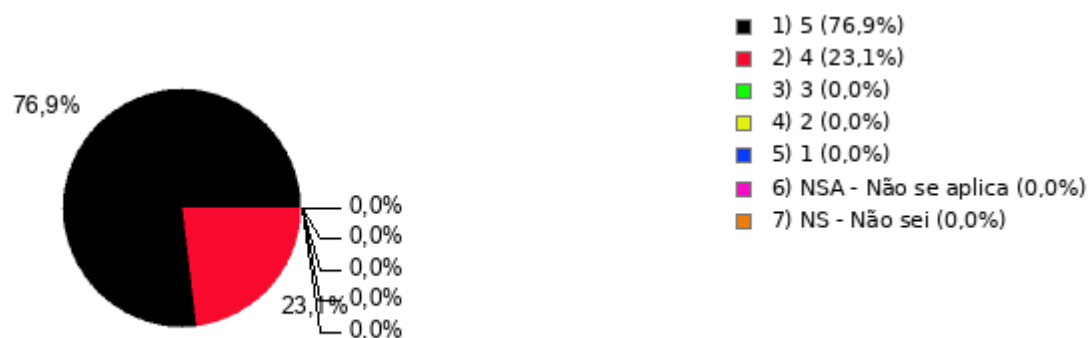
2 - Teve acesso à coordenação do Curso? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	12	1	0	0	0	0	0

3 - A coordenação empenha-se pelo desenvolvimento e qualidade do curso? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,77 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	3	0	0	0	0	0

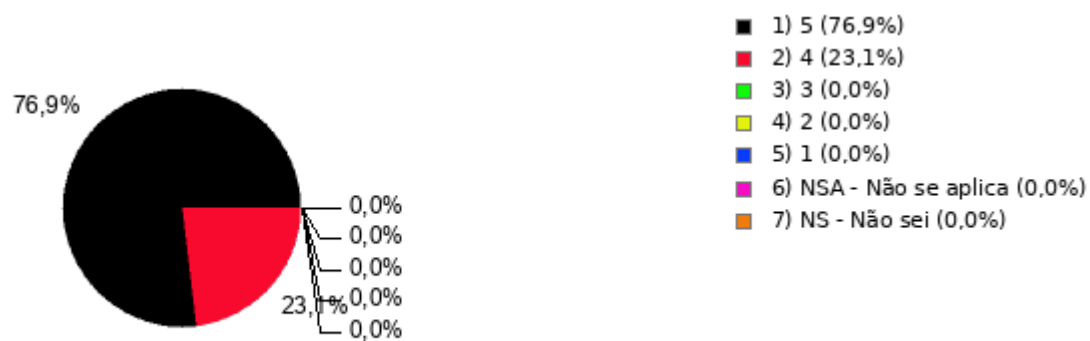
4 - Teve acesso e assistência do serviço pedagógico e retorno às demandas solicitadas? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

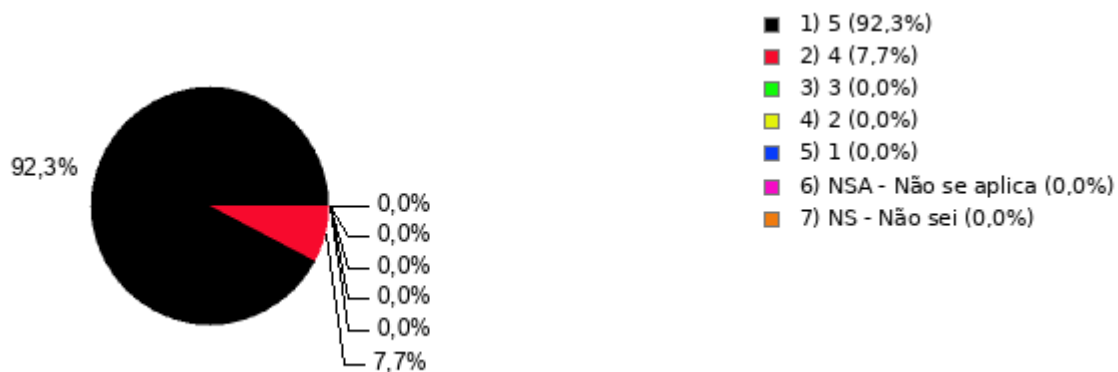
5 - O serviço de Secretaria atende às solicitações? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,77 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	10	3	0	0	0	0	0

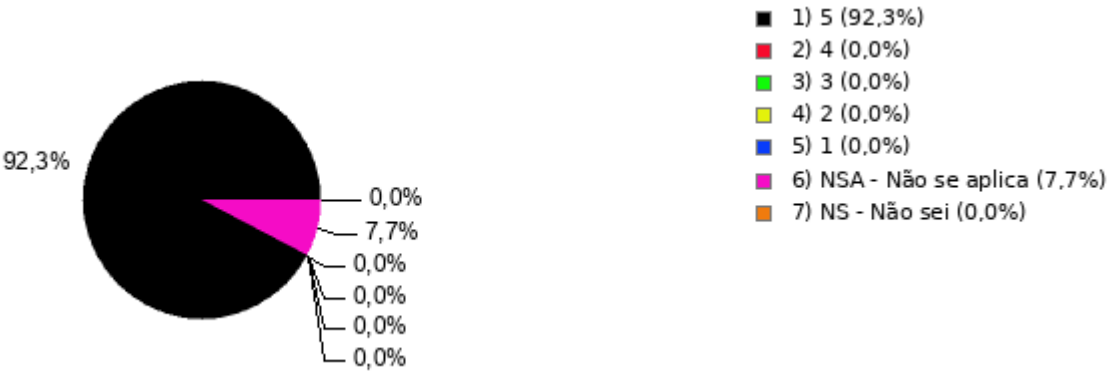
6 - O serviço de atendimento, gestão e organização da biblioteca respondem às demandas? (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,92 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	12	1	0	0	0	0	0

7 - O serviço de atendimento e as solicitações feitas ao setor financeiro foram respondidas? (Qtde. Total Respostas: 13)

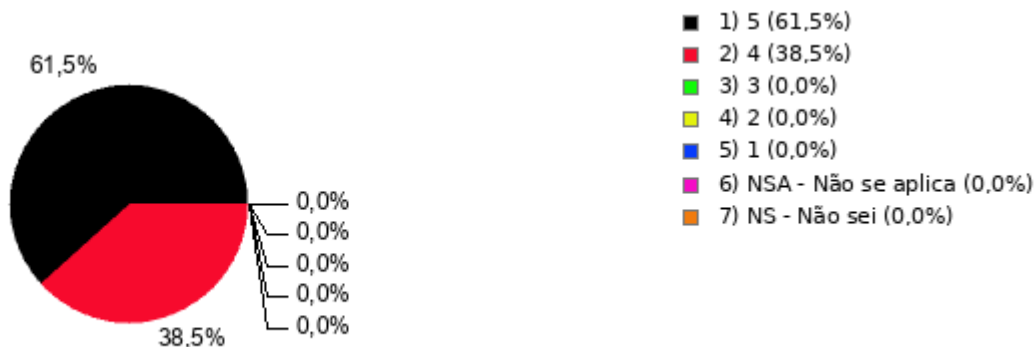


Média: 4,62 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtde. Respostas	12	0	0	0	0	1	0

5 - QUANTO ÀS QUESTÕES TECNOLÓGICAS E O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS, QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS SEGUINTE ELEMENTOS:

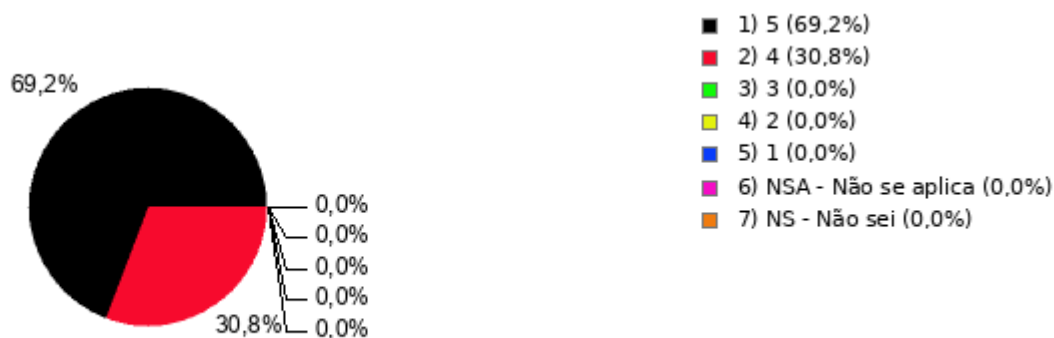
1 - Quanto às plataformas e tecnologias utilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,62 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	5	0	0	0	0	0

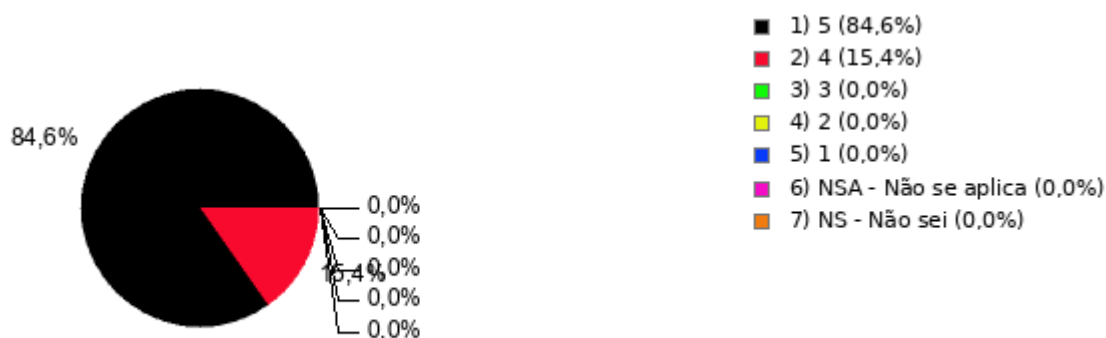
2 - Quanto aos equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,69 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	4	0	0	0	0	0

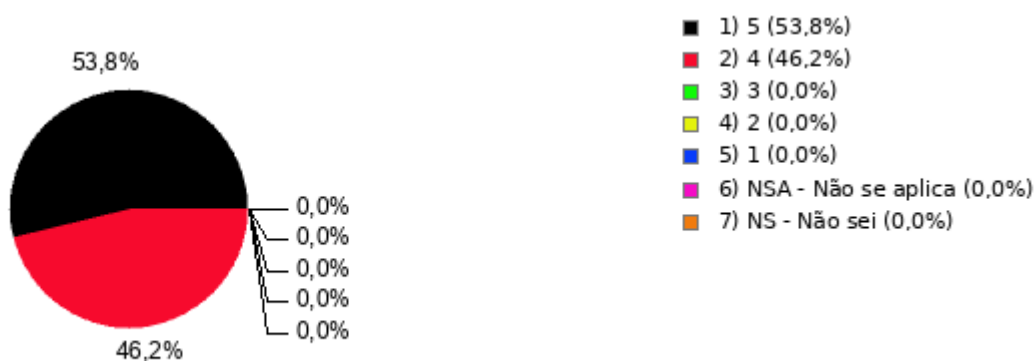
3 - Quanto ao suporte institucional para resolução de problemas técnicos; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

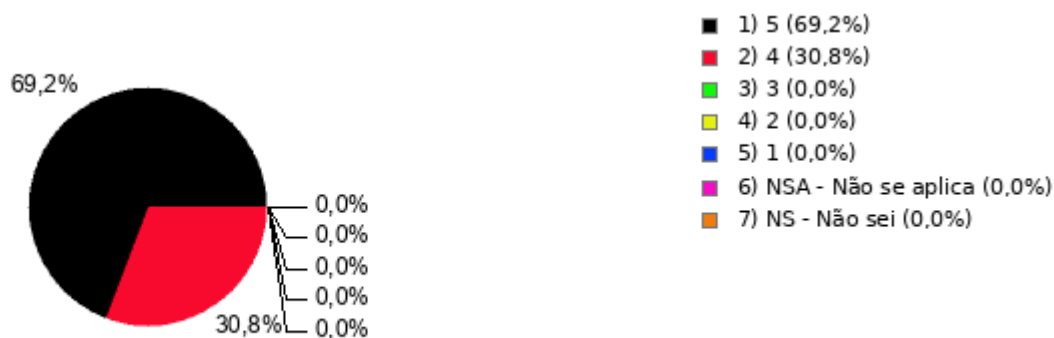
4 - Quanto ao alcance dos objetivos das ementas das disciplinas; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,54 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	7	6	0	0	0	0	0

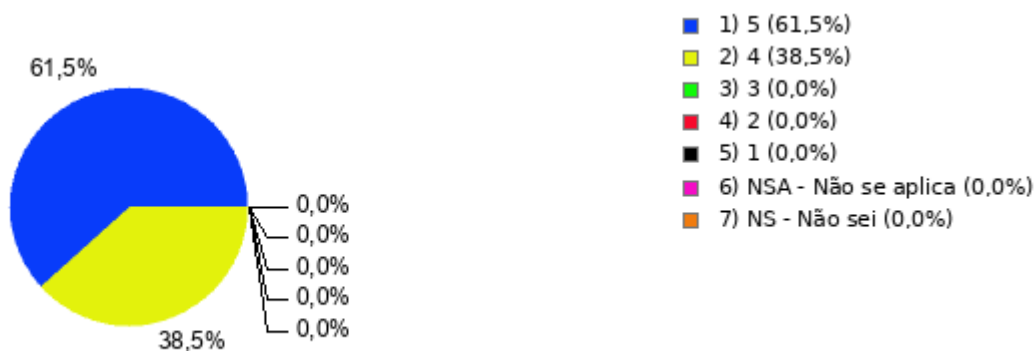
5 - Quanto às práticas pedagógicas e os aprendizados proporcionados pelas aulas; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,69 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	9	4	0	0	0	0	0

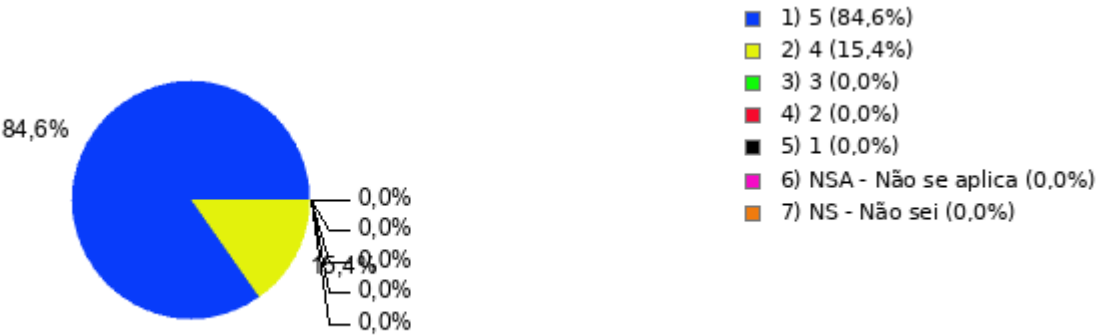
6 - Quanto a estrutura e suporte técnico às atividades extracurriculares, tais como eventos, cursos, etc.; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,62 - Desvio padrão: 2,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	8	5	0	0	0	0	0

7 - Quanto a acessibilidade, limpeza e manutenção nas salas, biblioteca, instalações sanitárias, auditório e demais espaços; (Qtde. Total Respostas: 13)



Média: 4,85 - Desvio padrão: 3,00

Alternativas	1	2	3	4	5	6	7
Qtd. Respostas	11	2	0	0	0	0	0

Relatório de Respostas Descritivas

Data de Emissão: 08/04/2025 09:05

Avaliação: Avaliação Institucional semestral - Corpo docente 2023/2 - DESCRITIVA

QUANTO A CAMINHADA FORMATIVA:

I - Quais considerações/destaques faço da caminhada acadêmica do ano letivo, levando em conta as aulas, pesquisas, eventos formativos, atividades discentes e de extensão, estágio supervisionado e outras atividades realizadas?

Comentário: Criou-se a consciência da importância da Palavra de Deus na vida e missão de todo agente de pastoral. Daí a necessidade de seu aprofundamento. A sua leitura/estudo apresenta-se como caminho necessário em vista do trabalho ser eficaz. Tendo presente uma das características do momento atual, como é o caso do apego aos instrumentos eletrônicos, que facilmente desviam a atenção do conteúdo que está sendo trabalhado, estabeleci um caminho próprio na condução das aulas, sem o uso dos mesmos, com a adesão dos acadêmicos. Isso proporcionou a atenção no conteúdo trabalhado. Fora das aulas, não tive envolvimento em outras atividades.

Comentário: O Regimento da Itepa Faculdades, no diz que o curso de Bacharelado em Teologia ? tem por finalidade qualificar o sujeito humano, de modo integral, especialmente nas dimensões epistemológica, ética e religiosa, ajudando-o a compreender criticamente o pensamento teológico e a exercitar de forma responsável a relação entre fé e razão em vista de sua espiritualidade e de sua cidadania? (Cáp. I, art. 3). Acredito que a Direção Executiva, corpo técnico, acadêmicos e os professores, desta Instituição, sempre zelaram por esta finalidade e, com audácia e coragem, fez e faz com que saísse do papel, ganhasse a sala de aula, os corredores da Instituições, as Casas de Formação, Paróquias e demais ambientes da Sociedade em que nos fazemos presentes, seja fisicamente ou online. As atividades mencionadas na pergunta acima nos ajudam a perceber que a Itepa Faculdades sempre primou e prima pelo diálogo com a sociedade civil. Ou seja, animados pelo Evangelho, rompemos a tentação de fecharmo-nos em nós mesmos; de formarmos uma ? bolha? que dialoga somente com nossos pares. Nestes mais de 40 anos de história, muito foi feito, mas ainda muito temos a fazer. Exemplo disso é que, no dia 09 de outubro de 2023, a Itepa Faculdades recebeu da Câmara de Vereadores de Passo Fundo a Distinção de Honra ao Mérito pela sua atuação teológico-pastoral em Passo Fundo e região.

Comentário: De modo geral foi uma caminhada serena. As aulas, com raras exceções tiveram bom aproveitamento. As pesquisas estão sendo mantidas, os eventos formativos com pouca participação externa, as atividades de extensão estão sendo bem desenvolvidas, estágio supervisionado da mesma forma caminha satisfatoriamente. Em relação as demais atividades foram a contento.

Comentário: - Procurei preparar e provocar os estudantes à preparação das aulas, especialmente, solicitando que fizessem as memórias. Fiz leituras e pedi para que os estudantes aprofundassem pelo menos um tópico do cronograma. - Tivemos dificuldades de nos reunir enquanto grupo de pesquisa e de dar novos passos. Pessoalmente, fiz leituras e fichamentos, embora gostaria de ter ido mais longe, mas devido a outros compromissos foram postergados. - Participei nos momentos formativos. Apesar de medos e incertezas de como fazer, colaborei para qualificá-los

Comentário: Destaco no semestre o Seminário de Pastoral que foi um momento muito especial em homenagem a pessoas que marcaram nossa Igreja e foram sentinelas de esperança. Destaco as reuniões de professores que ajudaram na formação e também a adentrar na caminhada da Itepa Faculdades; O acompanhamento da Direção e coordenação pedagógica foram muito importantes; Envolvimento dos professores nas produções, eventos, organização de atividades; Formamos para capacitar mais lideranças capacitadas para as comunidades; A Itepa abre uma formação vasta para os estudantes e forma para uma igreja de reciprocidade, de transversalidade de temas; voltada para o futuro que a Igreja vem buscando, mas atenta ao Evangelho

Comentário: Aulas ? foram espaços sagrados para mim e, em muitos momentos, também para os acadêmicos. Um ambiente para ampliar nossos conhecimentos teológicos e pastorais, estabelecendo conexões com a vida eclesial e social. O estudo teológico inevitavelmente provoca crises. Essa crise se manifesta de três formas: a) mal-estar, insatisfação, mexe com nossos ânimos, rompe com nossas falsas seguranças; b) provoca mudanças que exigem o reconhecimento dos erros e a abertura para novas perspectivas; e c) traz o novo, demandando práticas inovadoras, mais humanizadoras e evangélicas. Há crescimento na relação entre os docentes e acadêmicos no que se refere à proximidade e à simetria que leva ao aprofundamento dos estudos, superando a postura do ?puchaquismo? que cria uma relação sem densidade e sem provocação, criando aquela triste expressão ?professores fingem que ensinam e alunos que estudam?. A postura acadêmica respeitosa e provocadora precisa ser inspirada em Jesus Cristo no processo de educação dos discípulos. O cuidado com o meio ambiente tornou-se uma prioridade, especialmente diante da grave seca no início do ano e das enchentes avassaladoras no final do mesmo, agravadas pelas sequelas persistentes da pandemia de COVID-19. Além disso, as temperaturas elevadas têm acentuado os desafios enfrentados pela nossa casa comum. Temos a voz profética do Papa Francisco. Vivemos em um cenário marcado por posturas agressivas e polarizações que, com frequência, obstaculizam o diálogo. O fenômeno das fake news agrava ainda mais essa situação, gerando uma irracionalidade na comunicação. O Papa Francisco tem se destacado ao buscar alternativas que promovam a reconciliação e a unidade em meio às divergências. A busca por um entendimento mútuo e a construção da unidade tornam-se indispensáveis para enfrentar os desafios presentes em nosso contexto global. No âmbito político internacional, somos impactados por conflitos intensos, como os ocorridos e que persistem na Ucrânia e na Palestina, destacando-se a urgência de abordar questões relacionadas à paz e à

cooperação global. A temática da sinodalidade, que se refere a "comunhão, participação e missão", é algo que nos comove, mas sua compreensão exige uma postura madura de superação do egocentrismo. A comunicação é fundamental, como evidenciado nas palavras de Jesus: "comuniquei tudo o que ouvi do meu Pai" (Jo 15,15). Essa abordagem ressalta a importância de uma comunicação transparente e autêntica, capaz de promover a compreensão mútua e a construção de relações mais sólidas. No que diz respeito à pesquisa, infelizmente, não consegui me dedicar ao grupo sobre o Pe. Elli Benincá. Minha participação ficou restrita à Metodologia Histórico Evangelizadora, envolvendo-me nas reuniões, auxiliando na assessoria aos padres da Sagrada Família, dialogando com a Diocese de Jundiá e planejando o Seminário sobre a Iniciação à Vida Cristã de 2024. Eventos formativos desempenham papel crucial no preenchimento do processo de formação. Destaco os do segundo semestre: a) o II Seminário Nacional de Teologia e Pastoral, onde buscamos aprofundar a metodologia participativa numa perspectiva sinodal; b) a visita de Nossa Senhora de Aparecida, que trouxe a história e experiência do povo, a romaria e a reflexão do Pe. Francisco que aborda questões teológico-pastorais a partir da padroeira do Brasil e da Arquidiocese; c) o Grito dos Excluídos e o Dia dos Pobres como oportunidades para voltarmos para o Cristo sofredor nos dias de hoje. O grande apelo do Magistério da Igreja é estar a "quem saía", para construir fraternidade social, em vista de todos sermos irmãos; d) a mesa das migrações, visando uma acolhida qualificada na educação. Ouvir professores, mães, padres. Quanto à extensão, destaco o pastoreio da paróquia com o objetivo de elaborar o Plano de Pastoral junto aos conselhos, as celebrações eucarísticas, as atividades pastorais ligadas à catequese e formação de catequistas, as visitas às famílias e aos doentes, a preparação para os batizados, e a atenção aos pobres através da Caritas e dos Vicentinos. A extensão se concretiza reflexivamente, especialmente através do MPP, sendo este último fundamental devido aos registros. A prática registrada e refletida em aula se transforma numa fonte de aprendizagem. Avalio como encantador quando os acadêmicos ou acadêmicas dizem: "agora percebi que pode ser diferente?". O estágio supervisionado, como prática que perpassa o processo formativo, confere concretude ao estudo e qualifica a missão.

Comentário: Penso que assumimos bastante atividades significativas que explicitam um fazer teológico dialogante com a realidade. Destaco as atividades pastorais refletidas em sala de aula e que compõem o Estágio Supervisionado. Através da partilha dos alunos e reflexões pode-se perceber a riqueza de continuarmos com esta proposta assim também com os desafios que vão surgindo. Devemos qualificar um pouco mais nossos grupos de pesquisa pela riqueza que proporcionam. É uma iniciativa muito importante a ser potencializada. O Itepa tem contribuído para suprir algumas necessidades formativas da região. Esta ajuda é muito importante para as Igrejas Particulares e responde à vocação da Faculdade. Este trabalho é exigente e se funda no voluntariado de professores e acadêmicos. Esta partilha sustenta uma mística de diálogo partilha e interação. Os diferentes eventos lembram que a Faculdade deve interagir com as diferentes realidades e interlocutores. Fazer o que é possível nesta interação. Não podemos perder de vista a qualificação do espaço em sala de aula. De parte dos professores considerar a preparação das aulas e o diálogo com os acadêmicos. Quanto aos acadêmicos lembro o uso das redes que nem sempre colocam o aluno em aula. Também é de fundamental importância a leitura previa do material sugerido para que não se prejudique a assimilação do conteúdo. Precisamos lutar contra estes dois "escapes", a saber a não preparação das aulas e a fuga pelas redes sociais.

Comentário: A Itepa Faculdades oferece uma gama de atividades e oportunidades para que seja desenvolvida a formação humana integral e levando em conta o fazer teológico num contextos de profundas e complexas transformações. A sociedade atual caminha a passos largos para uma direção que não se sabe exatamente qual seja, embora a perspectiva seja da afirmação e controle do poder e do dinheiro, quase sempre associados entre si. A perspectiva teológica baseada na tradição cristã, com origem nas pequenas comunidades de fé e vivência dos princípios da solidariedade e vida compartilhada encontra enormes dificuldades de ser validada neste mundo corporativista e articulado em torno de saídas individuais e individualistas. Diante do vazio de utopia o desafio que encontramos através da academia e do cultivo de princípios cristãos na vida pessoal é o da associação, da criatividade, é de fazer sentido e atingir a subjetividade das pessoas que experimentam sensações instantâneas de felicidade a partir de conquistas de fama, poder e dinheiro. As aulas, as atividades desenvolvidas e o grupo de pesquisa que participei - não com o rigor que desejava - foram (estão sendo) a tentativa de encontrar pistas para fazer frente à lógica do interesse individual e cultivar os princípios. Os desafios são enormes e em determinados momentos tenho a sensação de que nos preocupamos em excesso com certos formalismos e com um pertencimento verbal à Igreja Apostólica Católica Romana, sem quase nenhuma preocupação com o modo de vida cristão. Digo isso com carinho e preocupação de quem busca cultivar a autocrítica e com base em determinados discursos. Penso que, às vezes somos corporativistas enquanto Igreja Católica e temos pouca preocupação com um modo de vida que pode ser testemunhado no modo como experimentamos a vida e como atuamos independentemente do lugar e do campo de atuação. Vejo também, a partir das aulas certo compromisso com o estudo e com o debate sério em torno de questões que dizem respeito à caminhada da Igreja, buscando um efetivo processo "orgânico" tanto no nível pessoal como em termos de atuação pessoal. A experiência do grupo de pesquisa, embora irregular, é simbólica e real, revela um compromisso com o tema da economia da vida e o enfrentamento de questões centrais como é o caso da desigualdade social. Participar do grupo faz valorizar a importância do compartilhar pensamentos e compreensões, aprofundar temas e estar em sintonia com o pensamento lúcido do Papa Francisco. Além disso, dá esperança ao ver jovens estudantes focados em temas de tamanha relevância e que podem ajudar a renovar a perspectiva eclesial.

Comentário: Vivi o desafio da "volta à sala de aula" p/ disciplina de Sacramentos (fazia 9 anos que não trabalhava; vindo de uma distância de 180km)? me vi forçado a retomar algumas leituras, embora mesmo assim insuficientes; penso que qualifiquei as aulas se comparado às outras vezes que tinha ministrado; penso ter sido bom empregar a metodologia de 3 encontros p/ cada Sacramento (fundamentos/sentido, o Rito como a Igreja nos entrega, vivência/experimentação).

Comentário: O ano letivo de 2023 na Itepa Faculdades foi marcado pela presença de sujeitos do projeto pedagógico comprometidos com a diligente apropriação e construção do conhecimento

teológico em vista da ação pastoral qualificada. Tanto os acadêmicos que aspiram ao presbiterado, como os leigos que buscam qualificar-se para uma ação pastoral engajada para a construção do Reino de Deus. Neste sentido destaco a Assiduidade dos acadêmicos e a seriedade nos estudos. Destaco o interesse pela história da Igreja, especialmente na América Latina, especialmente no Brasil. Além disso, destaco o respeito pelos professores e pelo corpo técnico.

Comentário: Um primeiro, se refere a um clima de realização com o fazer teológico na Itepa Faculdades. Este clima se expressa na sala de aula, nos corredores e na prioridade do estudo no processo formativo. Este impulso tem a marca do incentivo do Papa Francisco para a construção de uma teologia que se manifesta na eclesiologia ? da Igreja em saída ou de hospital de campanha. Teologia que vence e supere os academicismos dos escritórios. No jeito de estudar, pensar e decidir ? a Itepa Faculdades ? sempre buscou ser berço, lugar de gestação deste caminho sem titubear. Isso é exigente, porque estudar é cansar, é suar, é colocar em questão nossas certezas como estudantes e professores. Pensar dói, e pensar as feridas da humanidade é uma exigência espiritual ? com objetivo de salvar as pessoas, transformar a realidade e construir um mundo de fraternidade e paz. Uma reflexão teológica sempre está pautada por uma opção de fundo. Neste quesito, cada estudante e professor tem explícito ou implícito um campo de pastoral, ou mesmo temas que preocupa e quer encontrar luzes teológicas para corresponder. A visibilidade deste campo se manifesta nas produções teológicas que se originam os TCCs, mas também nas diferentes disciplinas e nossa forma de aprofundamentos. A pesquisa surge de um encantamento. A vitalidade de uma Faculdade de bacharelado, mesmo não tendo obrigatoriedade com a pesquisa, se expressa nela. A visita do Mec ajudou a perceber, por um lado a contribuição da pesquisa no percurso da Itepa Faculdade, bem como a fragilidade de termos claras as linhas de pesquisa e inclusive pleitear recursos para esta finalidade. A pesquisa é aquela que ao dar sabor à comunidade acadêmica, desperta todos para continuar a formação permanente; bem como qualificar sempre mais ação evangelizadora. Permanece o desafio do envolvimento dos acadêmicos e professores nas experiências dos grupos de estudo.

Comentário: Ao longo do período letivo muitos foram os destaques e marcas que fizeram desse caminho processo muito significativo de muita aprendizagem. Os diversos momentos partilhados juntos, com as diversas turmas, diversos olhares, posições etc., trouxeram um despertar novo e possibilitaram aprofundar e aprimorar o fazer teológico e pastoral de forma muito qualificada. Um percurso que qualifica não apenas a dimensão intelectual, mas o ser humano em sua integralidade. Penso que este semestre conseguimos avançar também nessa dimensão e percorrer um processo formativo que permitiu se aproximar ainda mais de Cristo. Busquei ao longo do semestre me preparar bem para aulas, fazer leituras, atualizações, qualificar a didática, propor aprendizagens que facultassem uma melhor aprendizagem. Além disso, me propus a participar em todas as atividades promovidas o que qualifica ainda mais a qualificar nosso ser professor. Destaco que os eventos, cursos, mesas, debates promovidos no curso ao longo dos últimos tempos, forma muito importantes. Poderíamos ainda dar um destaque maior para a participação social em nossos momentos extensivos. Me dediquei, junto a outros professores, a propor caminhos de pesquisa, o que tem sido um percurso muito autoformativo e tem constituído um grupo de acadêmicos envolvidos, participantes e capazes de pensar novos amanhã e novos jeitos de compreender a cultura para semear o Evangelho.

II - Como vivenciamos as prioridades permanentes manifestadas no item 1 do Guia do Estudante (estudo, pesquisa, extensão e espiritualidade) no curso do ano letivo? Que contributos trouxeram à minha caminhada formativa?

Comentário: As prioridades indicadas - estudo, pesquisa, espiritualidade e pastoral/extensão - constituem um todo orgânico, sendo que uma não está desligada da outra. Em cada um dos dois semestres do ano 2023 acompanhei um grupo de acadêmicos através das disciplinas bíblicas trabalhadas. "A Palavra de Deus está na base de toda a espiritualidade cristã autêntica" (VD 86). Por isso, "A Palavra de Deus é indispensável para formar o coração de um bom pastor, ministro da Palavra" (VD 78). Essas observações da Verbum Domini apontam para a importância do aprofundamento cada vez maior, tanto por parte do professor como dos acadêmicos, da Palavra de Deus, para que ela seja sempre "luz" em nosso caminho.

Comentário: Dentro de minhas possibilidades, as quais são bastante limitadas, busquei me preparar para as aulas e também, salvo exceções - em que a agenda não permitiu -, participei das atividades propostas pela Instituição e do grupo de pesquisa. Tais prioridades me ajudam a compreender que somos peregrinos e ?caminhamos, pressuroso, na penumbra da fé? e do amor. Por estarmos a caminho, e neste caminhar nos propomos a ajudar o irmão, necessitamos permanentemente de formação a fim de que nossa atuação seja cada vez mais amorosa, qualificada.

Comentário: O estudo necessita de maior empenho em algumas disciplinas, como também o modo de avaliação deve ser revisto. A pesquisa e extensão caminham em acordo satisfatório. A espiritualidade este ano pareceu-me com menos intensidade. É importante um autoexame institucional em relação a algumas disciplinas que tem as mesmas reclamações de ano para ano.

Comentário: - Estudo: preparei cada aula com dedicação e, também, após cada aula fazia uma autoavaliação a fim de perceber aspectos que deviam ser retomados e aprofundados, ou vistos por outro prisma... Isto ajudava na minha própria formação docente. - Pesquisa: como grupo, produzimos um primeiro texto oficial publicado na Revista Teopraxis. Apesar disto, é preciso reconhecer que, por motivos diversos, nosso grupo passa por uma crise. Um dos motivos é que a dificuldade de priorizar os encontros agendados... Fiz algumas leituras e fichamentos e estes ajudaram a cultivar a própria espiritualidade - Em relação aos cursos de Extensão, a Escola Diagonal tem se constituído em uma experiência interessante e positiva. Tem cumprido seus objetivos. Os estudantes estão dando passos. Os professores são capacitados nos conteúdos e seguem boa metodologia. A coordenação e a monitoria se empenharam para que tudo fosse bem. O Curso de IVC de Passo Fundo, embora tenha iniciado de modo apressado, conseguiu andar ? se houvesse mais tempo de organização poderia ser melhor. Mas deu para fazer o possível... A curricularização da extensão deu passos. - Espiritualidade: o Guia dos Estudantes relaciona a espiritualidade com a mística, a práxis e a utopia. Penso que no cotidiano das aulas e nos eventos buscou-se alimentar a mística, refletir a prática ? com suas coerência e contradições ? tendo em vista a meta do Reino de Deus. Embora passos foram dados, precisamos continuar superando o

mundanismo espiritual, o clericalismo, as visões eclesiológicas inadequadas para este tempo em que o Espírito pede ? cada vez mais ? uma Igreja sinodal. A educação para a sinodalidade foi uma temática refletida e vivenciada através do método participativo (o desafio e avançar). - Podemos avançar na qualificação das orações (mergulhar no mistério, agilizar a ritualidade que envolve e encanta para a vivência da espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo). - Nosso corpo é comunicação. Jesus percebia quando as pessoas se encantavam, demonstravam fé e se convertiam; mas também percebia quando ?rangiam os dentes?. Por sua vez, Ele tentava não perder o foco de sua missão. No decorrer do ano, percebi que as relações de ternura cresceram. No início do segundo semestre refletimos que ?Teologia e ternura parecem duas palavras distantes: a primeira aparenta evocar o âmbito acadêmico, a segunda as relações interpessoais. Na realidade a nossa fé une-as indissolivelmente. Com efeito, a teologia não pode ser abstrata ? se fosse abstrata seria ideologia ? porque nasce de um conhecimento existencial, nasce do encontro com o Verbo feito carne! Por isso, a teologia está chamada a comunicar que Deus amor é concreto. E ternura é um bom ´existencial concreto?, para traduzir para os nossos tempos o afeto que o Senhor sente por nós? (Papa Francisco). Pessoalmente, procurei viver a ?ternura e o vigor?. Todos precisamos seguir avançando para refletirmos a imagem de Deus, pois nosso Deus é ?proximidade, compaixão e ternura? (Papa Francisco)... - Creemos na comunhão dos santos e na ? comunidade espiritual? da Itepa Faculdades contamos com algumas pessoas que faleceram, mas continuam sendo inspiração. Neste ano lembramos o Sr. João Maria, a Odete, a Prof. Sirlei, etc.

Comentário: Os estudantes e a equipe de discentes vivencia essas prioridades. Os alunos nos avaliam constantemente. sabem se preparamos bem a aula. Os professores acompanham e desafiam os alunos para a pesquisa, o estudo. Percebe-se que a Itepa vive uma espiritualidade de comunhão e participação e os alunos vivenciam conosco essa mística. Os estudantes possuem um comprometimento com a opção pelos pobres e através da motivação dos professores registram e vão fazendo pastoral de uma forma organizada e responsável

Comentário: fundamentais como referências básicas do Bacharelado em Teologia da Itepa Faculdades. O estudo da teologia se apresenta como um imperativo para compreender e fundamentar as razões de nossa fé e esperança, como nos exorta a passagem bíblica em 1 Pd 3,15. O vasto e diversificado leque de produção bibliográfica disponível demanda não apenas absorção de conhecimento, mas também a aplicação prática em minha vida, refletindo no rigor metodológico na preparação das aulas, na participação ativa em sala de aula e na reflexão posterior em forma de síntese ou relatório. Este compromisso com o estudo se estende para além das barreiras acadêmicas, abrindo horizontes para uma visão mais atenta aos irmãos e irmãs, especialmente os ?pobres, tanto geográfico quanto existencialmente?, segundo papa Francisco. O desafio reside em equilibrar o uso dos meios eletrônicos, reservando tempo não apenas para leituras, mas também para a contemplação, oração e elaboração do pensamento. O Papa Francisco frequentemente enfatiza a importância da fé viva e dinâmica, em oposição a uma fé meramente intelectual. A extensão, por sua vez, se caracteriza pelo agir em prol dos outros, especialmente daqueles que necessitam, contribuindo significativamente para nossa formação. A ousadia é crucial, guiada pelo princípio de ?Não desvie do pobre o teu olhar? (Tb 4,7). Implica em ir ao encontro, estender a mão, e seguir a perspectiva exodal de ver, ouvir, conhecer, descer e fazer subir (Ex 3,7; Fl 2,1-11). Animar os desanimados pela doença, solidão, desemprego; auxiliar na qualificação dos agentes de pastoral, incluindo a Iniciação à Vida Cristã (IVC) e a formação em geral, são tarefas essenciais de serviço. A espiritualidade, compreendida de maneira ampla, abarca a mística, a práxis e a utopia. Ela é o terreno fértil para a atuação do Espírito em nós, conforme Romanos 8. Este Espírito possibilita: a) um novo relacionamento com Deus, transformando o juiz que cobra a Lei em um Pai acolhedor; b) a semente de uma nova vida que vislumbra uma nova humanidade em formação, olhando para a história como um processo de gravidez com dores de parto; c) uma nova oração e espiritualidade inspiradas pelo Espírito de Jesus, que ora em nós, fazendo-nos pedir o que convém a cada pessoa e ao projeto de Deus; d) a garantia de um novo futuro, no qual todas as contrariedades da vida contribuem para o bem daqueles que amam a Deus; e) a supremacia do amor, conforme a bela conclusão de Paulo em Romanos. Por fim, a pesquisa teológica, centrada em investigar e aprofundar o entendimento sobre fé, religião, pastoral e teologia, assume papel crucial. Além de contribuir para o diálogo inter-religioso e oferecer caminhos relevantes para questões pastorais e evangelizadoras, ela desempenha um papel fundamental na formação contínua de acadêmicos, teólogos e presbíteros. A pesquisa é a base essencial para o ensino, pregação e aconselhamento dentro das comunidades de fé, enfrentando assim as exigências de uma formação continuada. São referências básicas as prioridades.

Comentário: Este tripé está intercalado na experiência cotidiana da Faculdade. Vai se explicitando na medida da caminhada. Devido a sua importância exige sempre o zelo e atenção constantes. Percebi na minha aula esmero no preparo das orações. tivemos uma boa melhora. Algumas questões referentes ao estudo partilhei na primeira questão. Como professor sinto-me bem na Itepa. sinto um clima bom e isto é importante para o desenvolvimento das atividades.

Comentário: No atual estágio da vida em que me encontro penso que o estudo se transformou em hábito pessoal e integra os fazeres diários, embora nem sempre consiga dar a devida importância ou passo da pesquisa, em sentido de fazer do estudo processo sistemático, que culmine em algum tipo de produção. A condição de vida, que creio seja a da maioria em termos de exigência, obriga a estudar muitos temas, para dar conta das exigências profissionais, nem sempre conciliando o interesse pessoal - como é o caso de dar continuidade ao tema estudado na tese. Preciso estudar um leque grande de assuntos desde questões metodológicas vinculadas à produção de tcc até o neurodesenvolvimento e processos de aprendizagem de adolescentes. Por um lado isso é importante porque nos conecta com diferentes áreas do conhecimento, mas, em determinados momentos, este movimento torna a conexão entre os diferentes temas tarefa difícil. A disciplina de Metodologia Científica é bem desafiadora e me ajuda a retomar, ampliar e rever temas diversos dentro da Teologia para conseguir analisar e ajudar a pensar projetos de tcc. Neste sentido, o desafio traz enormes contribuições para minha caminhada formativo em perspectiva integral. Vejo, através da disciplina, muito entusiasmo e desejo de enfrentar o tema para provocar o próprio processo de desconstrução e aprofundamento pessoal. Mas também um desejo de fazer para cumprir tabela. Busco cultivar pessoalmente um espírito de abertura ao novo

e também provocar este espírito. Busco cultivar a espiritualidade do reconhecimento e respeito ao outro como dinâmica de vida. Sinto falta de mais presença e participação nas atividades da Itepa Faculdades, o que se dá devido a outras atividades. Busco traduzir em modo de vida em minha atuação no ambiente profissional o princípio metodológico de partir da realidade de cada um e provocar seu desenvolvimento a partir do estágio em que se encontra.

Comentário: Foi urgente adquirir novos livros e apressar a leitura; retomar o estudo que havia tempos não aprofundava para dar conta de oferecer um pouco mais em aula.

Comentário: Na condição de professora mantive em constante reflexão meu compromisso com minha formação humana e dos acadêmicos sob minha responsabilidade. Neste sentido, dediquei atenção na organização do planejamento e organização didática às disciplinas que ministrei. Consciente de minha responsabilidade adquiri bibliografias atualizadas e as indiquei aos acadêmicos. Além do esforço para garantir um estudo de qualidade, mantive participação ativa em projetos de pesquisa e dediquei grande esforço para garantir eventos de qualidade. A oração comunitária e momentos de reflexão individual foram compromissos cotidianos.

Comentário: O guia dá segurança e aponta o caminho conjunto que seguiremos no decorrer do ano. Sempre a necessidade de voltar, seja na avaliação com suas provocações; lembrar das propriedades e dos elementos em destaque é uma constante. Neste sentido, parece-nos como na ação evangelizadora, há pouco hábito de retomar os planos de pastoral seja da Paróquia, ou da Diocese, e mesmo as diretrizes da CNBB. Se quer dizer como isso ? existe um esforço quando realizados os planos, mas que se esquece no caminho, porque falta a familiaridade e a busca constante pela pastoral de conjunto. Isso dizemos em relação ao guia para que seja caderno do nosso dia a dia, não somente calendário de início, fim e recesso de aula, dizendo de uma forma humorística. Os eventos são muitos e cada vez parece serem mais necessários, a quantidade sempre tem seu valor e somos cobrados, ou medidos oficialmente pelos eventos. A Itepa realiza diversos eventos, encontros com o objetivo de ampliar as reflexões e ajudar a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa nos processos de evangelização. Desafio de ? mastigar? bem o antes, o durante e pós encontro no sentido de refletir e deixar respingar nas ações concretas os efeitos das temáticas. Creio que os eventos, em forma de processo, podem se constituir em uma singularidade na vida desta instituição. Ser espaço de troca de saberes, aprofundamentos, produção teológica encarnada na história. Os encontros dos mais diversos; encontro com professores de outras instituições e colegas padres das Dioceses colaboram para ampliar o horizonte reflexivo.

Comentário: Neste ano penso que busquei vivenciar e integrar essas dimensões no meu fazer/ser professor. Busquei me envolver mais diretamente com o estudo, a pesquisa e a espiritualidade, pois acredito que são elas que oportunizam propor novas questões que despertem a imaginar outros mundos possíveis. Me ocupei em tecer leituras, qualificar a preparação das aulas, procurar fontes novas, crescer intelectualmente, compor grupos de pesquisa internos e externos à IES. Quanto a extensão, não busquei me envolver além das propostas pelo curso, o que me deixou um tanto acomodado neste último semestre. De todo modo, acredito que conseguimos juntos, enquanto comunidade acadêmica, crescermos na interrelação entre estes segmentos. De modo singular, cito as disciplinas que ministro, no qual houve troca de experiências entre professores e entre conteúdo. Enfim, penso que estas prioridades precisam estar sempre em pauta para que possam a cada instante ser reforçadas e qualificadas.

III - Considerando a sua caminhada e experiência vivida na Itepa Faculdades, que desafios você aponta para a reflexão teológica-pastoral no próximo ano, em nível eclesial e social.

Comentário: Vivemos num contexto-pastoral, com inúmeras características: em muitos espaços, o outro, o diferente..., é visto como inimigo a ser eliminado; impera entre muitas pessoas a intolerância; parece não haver mais calma; isso nos faz ver o aumento da violência, em nossos ambientes próximos; vemos diminuir cada vez mais a participação, havendo uma crise do pertencimento; o diálogo está cada vez mais escasso; as pessoas são tidas como mercadoria e não mais como seres humanos, havendo, em nossos meios situações análogas à escravidão. Como fazer com que essas questões não venham influenciar e marcar nossas relações enquanto membros da comunidade acadêmica e, mais ainda, de sermos atentos de transformação? Imagino que a temática da Campanha da Fraternidade do próximo ano possa nos ajudar nisso! Isso aponta para uma Igreja voltada para fora de si mesma, que tenha o Reino de Deus como o "unicum necessarium" (Lc 10,11) de sua missão.

Comentário: Estar atentos aos sinais dos tempos e, mesmo que algumas vezes criticada, não descuidar dos princípios (?ser humano em processo de construção, criado a imagem e semelhança de Deus; participação e diálogo, Igreja Povo de Deus; Deus Trindade?. BENINCÁ; BALBINOT, p. 70) e passos propostos pela MHE para que a nossa reflexão teológica não seja alheia à realidade. Também, atentos ao Evangelho e Magistério da Igreja, não deixar ninguém ?perdido pelo caminho?, mas caminhar juntos. Pois, ?o caminho da sinodalidade é justamente o caminho que Deus espera da Igreja do Terceiro Milênio? (Papa Francisco).

Comentário: Os desafios permanecem em relação a metodologia de ensino em algumas disciplinas específicas. É preciso uma autocrítica nesse sentido.

Comentário: - Eclesial: A CF, a IVC, as Constituições do Concílio Vaticano II (como foram praticadas na América Latina e luzes para este tempo), o magistério do Papa Francisco, as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, o processo sinodal... Social: A crise gerada por este sistema que mata, as guerras e o compromisso com a paz, a crise climática e o testemunho ecológico, aprofundar sobre o que é amizade social e fraternidade universal no contexto atual.

Comentário: Dar maior visibilidade à Itepa; participar em eventos de outras faculdades de Teologia; A Revista Teopraxis vai melhorando sua Qualis conforme vamos ampliando nossos contatos e exigências de produção;

Comentário: Perspectivas para o Bacharelado em Teologia da Itepa Faculdades: 1 ? Consciência do momento histórico. Vivemos em uma ?mudança de época contínua? que exige a superação das ?zonas de conforto? e nos coloca a caminho. Um dos grandes ensinamentos de Jesus (Jo 14,6) é que os seguidores compunham o grupo do ?Caminho? (At 9,2). Isso implica viver na pluralidade de posturas, construindo a unidade no essencial. Como diz o Papa Francisco: ?Que eles aprendam

mais com sua vida do que com suas palavras, como aconteceu na casa de Nazaré, onde Jesus se formou na escola da ?coragem criativa? de José?. 2 ? Rigor no estudo. Esta prioridade está bem descrita no ?Guia do Estudante?, mas o Papa Francisco acrescenta: ?Que o estudo os ajude a entrar com consciência e competência na complexidade da cultura e do pensamento contemporâneo, a não terem medo disso, a não serem hostis a ele. É aí que a sabedoria do Evangelho deve ser encarnada. O desafio da missão que os espera exige, hoje mais do que nunca, competência e preparação. Os TCCs são espaços privilegiados e têm um contributo muito grande para o processo de formação. O ideal é que se mantenham no núcleo central do fazer teológico-pastoral-missionário. As questões mais limites ficam reservadas para estudos de mestrado ou doutorado. 3 ? Oração que leve ao encontro com o Senhor e nos humanize. ?A oração não deve ser ritualismo, mas ocasião de encontro pessoal com Deus, de diálogo e intimidade com Ele. Tomem cuidado para que a liturgia e a oração comunitária não se tornem uma celebração de nós mesmos. Enriqueçam a oração de rostos, e se sintam desde agora intercessores pelo mundo?, provoca o Papa Francisco. 4 ? Extensão, a pastoral que a práticas na dinâmica do Reino de Deus. O Papa é bem objetivo quando diz: ?a formação pastoral deve encorajá-los a ir com entusiasmo ao encontro das pessoas. Torna-se sacerdote para servir o Povo de Deus, para cuidar das feridas de todos, especialmente dos pobres. Disponibilidade aos outros: esta é a prova certa do seu sim a Deus, e nada de clericalismo. Ser discípulos de Jesus significa libertar-se de si mesmos e conformar-se aos seus sentimentos, Àquele que veio 'não para ser servido, mas para servir'.? Nesse contexto, é imperativo repensar o processo de Iniciação à Vida Cristã, exigindo uma adesão de fé profunda, uma mística. Sonhamos em ser todos irmãos, diferentes, mas com a mesma igualdade, criando relações de amizade social, onde todos somos irmãos. Teremos o Seminário sobre a IVC e formação de catequistas. 5 - O aprofundamento da metodologia participativa numa perspectiva sinodal. Talvez seja interessante escrever uma terceira reflexão sobre a metodologia participativa e a sinodalidade. Existem umas palavras-chaves: a) A sinodalidade refere-se ao conceito de caminhar juntos como Igreja. O Papa Francisco tem promovido uma abordagem mais colegiada e participativa na tomada de decisões dentro da Igreja Católica, incentivando a comunhão e a missão entre os membros da comunidade. b) A importância da escuta atenta e aberta. O Papa encoraja os líderes da Igreja a ouvirem as preocupações, necessidades e experiências das pessoas, especialmente daqueles que são marginalizados ou excluídos. c) Discernir envolve a busca pela vontade de Deus em situações específicas. O Papa Francisco incentiva a prática do discernimento, ou seja, a reflexão cuidadosa e a oração para compreender as direções que a Igreja deve tomar em resposta aos desafios contemporâneos. d) A postura de caminhar junto destaca a importância da solidariedade e do acompanhamento mútuo. O Papa Francisco incentiva a Igreja a estar próxima das pessoas, especialmente daqueles que enfrentam dificuldades, e a compartilhar suas alegrias e tristezas ao longo do caminho da fé. e) A transparência refere-se à abertura e honestidade na gestão eclesial. O Papa Francisco enfatiza a importância de uma liderança transparente e responsável, que preste contas aos fiéis. Isso inclui transparência financeira e processos claros de tomada de decisão. Além disso, vislumbramos a realização do Encontro Estadual de Professores e Estudantes de Teologia em Santa Maria. Este evento se apresenta como um espaço novo para conviver e aprender com outros institutos sobre as temáticas do Concílio Vaticano II. 6 ? Missão. Precisamos ser ousados, ir em missão. Carlos Drummond de Andrade dizia: ?A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca?. Jesus ressuscitado dizia ?vão e façam discípulos...?(Mt 28,19) e com confiança: ?Eu já venci o mundo? (Jo 16, 33). Na Evangelii Gaudium, o Papa Francisco destaca a importância da ? saída? para as periferias, o que significa que os fiéis não devem permanecer fechados em si mesmos, mas devem levar a mensagem do Evangelho para as margens da sociedade, alcançando aqueles que estão distantes, marginalizados ou em necessidade.

Comentário: Em um primeiro momento garantir o fundamental no trabalho reflexivo, a experiência de trabalho em sala de aula levada a frente com seriedade e zelo. É um pressuposto exigente sobretudo porque a maioria dos docentes tem a docência como um atividade entre outras. Implica em estar atendo aos processos reflexivos para além da Faculdade para não se "descansar" no que está dado ou preparado. Ver sempre que que está sendo produzido e como poderia enriquecer o trabalho. Também não deixar de lado o olhar para a realidade social e eclesial que é uma grande interpeladora da Teologia. Estamos vivendo uma realidade de muitas tensões sociais na qual o modo diferente é motivo de violência física ou verbal. A reflexão proposta pela Campanha da Fraternidade de 2024 vai ajudar nesse debate. Sobre a Igreja vê-se que tem se aberto vários caminhos para uma nova forma de agir interno e em diálogo com a sociedade. Destaco a proposta Sinodal. Ele tem aberto boas perspectivas para que a Igreja amplie e intensifique sua missão no mundo. Um desafio seria acolher nas nossas reflexões alguns elementos do projeto sinodal.

Comentário: Há iniciativas em andamento que podem ser continuadas e ampliadas como é o caso do debate sobre a questão metodológica e de atuação pastoral, o debate sobre a realidade social em que temos pouco contato enquanto comunidade acadêmica como os grupos que lutam por moradia e outros grupos excluídos. Tenho a impressão que seja fundamental fazer boas análises da realidade em que nos encontramos, como é o caso da realidade política e econômica e atuar de forma colaborativa em parcerias com entidades e instituições que atuam em temas como o do combate à fome e em iniciativas ecológicas, bem como em processos formativos em perspectiva integral. Fazer estudos sobre o significado dos novos autoritarismos e seu significado para a teologia cristã, a geopolítica internacional e as guerras contemporâneas também são desafios importantes a serem enfrentados. A criatividade, a renovação e a atuação pastoral em um mundo afeito ao interesse pessoal; o tema da família e da identidade de gênero também são questões de grande relevância a serem estudadas.

Comentário: Penso que ?sinodalidade? é o nome do nosso sonho de comunhão, participação e missão experimentados cada vez mais na prática cotidiana. Uma Igreja que caminha junto, se escuta e escuta os ?de fora? ou diferentes, que dialoga com os círculos vizinhos e/ou debate internamente? é uma Igreja mais fiel a Jesus Cristo.

Comentário: Hoje tenho plena convicção que no contexto em que estamos inseridos a formação teológica associada às demais ciências constitui-se fator primordial para promover a humanização

do ser humano, bem como os princípios de fraternidade, sinodalidade e justiça na perspectiva da paz. Nesse sentido visando a formação comprometida com esses princípios tanto o ensino como a pesquisa e a extensão exige planejamentos alavancados na realidade social e ambiental. Imaginando a superação do contexto neoliberal, que prima pelo individualismo a organização didática dos componentes curriculares deve, ao meu ver, prever momentos de estudos e debates que contemplem a realização da interdisciplinaridade na apropriação e construção de saberes.

Comentário: Desafio de manter as prioridades com reflexão e aprofundamento. Sempre se precisa perguntar: São prioridade para quem? E como serão aprofundadas no decorrer do ano letivo? É preciso evangelizar as prioridades para termos ciências e sejam na prática consideradas. Sugestão ? propor um evento interno para refletir sobre as prioridades. Desafio de encantamentos nos TCCs. Sejam momentos fortes e importantes na estrutura intelectual e mística dos pesquisadores. Temas como sinodalidade; metodologias para uma pastoral no mundo urbano; eclesiológia da Igreja em saída. O magistério do Papa Francisco e a teologia. A opção pelos pobres nas comunidades de periferias. A missão dos ministérios leigos e a missiologia. Igreja sacramento do Reino de Deus na história.

Comentário: Penso que um dos grandes desafios é sempre o de ligar teoria e prática. Aqui repousa a possibilidade de despertar a nós, professores e aos(as) acadêmicos(as) a possibilidade de aguçar seus sentidos para ler melhor a si mesmos, o outro e o mundo. Ler o mundo é ler o Deus que continua se fazendo presente e querendo ser notado e compreendido constantemente. Daí a questão que me inquieta: onde estamos vendo Deus hoje? Na capela? Na sala de aula? No meu irmão? No rosto empobrecido? Na natureza que sucumbe? Como fazer com que nossas formas de ler a teologia não nos separe, mas nos integre, para juntos sermos sinal do Reino? Como compreender os novos desafios da evangelização que perpassam novas formas de vida, de sociabilidade, de cultura? Somado a isso, penso que podemos estreitar a proximidade da Itepa Faculdades com as pastorais dos(as) nossos(as) acadêmicos(as), acompanhando-os(as) mais sistematicamente, seja com mais encontros com supervisores, formadores, professores, para que eles se sintam mais amparados em suas atuações, particularmente, nas realidades limites, contribuindo, sobretudo, na dimensão prático-metodológica.

IV - Sugestões

Comentário: Ouvir mais os acadêmicos. Diversificar mais o quadro de professores. Organizar mais eventos que integrem professores e acadêmicos. Caminhar mais próximo ao Diretório Acadêmico. Participar de eventos na sociedade com a representação da Faculdade.

Comentário: Promover Congressos ou Seminários pela Itepa e convidar outras Instituições de Teologia a participar ; ajustar a caixa de som na turma do 1 ano

Comentário: que pudéssemos dividir a partilha das pesquisas em dois momentos, um em cada semestre e dividido nos diferentes grupos.

Comentário: Diante do exposto acima sugiro que se implementem processos de organização de grupos pesquisa e de extensão que permitam a reflexão sobre questões postas pela realidade presente. Neste sentido, proponho que os processos de pesquisa, além de sua irrevogável reflexão qualificada, mantenham suas bases em dados quantitativos reveladores, em números, da realidade social presente. Os temas propostos para a pesquisa, além de partir de projetos consistentes poderão ser aprofundados pela contribuição de assessores qualificados. Neste sentido é imprescindível a definição de linhas de pesquisa organizadores dos projetos propostos.

Comentário: Tentei contemplar na número 3.